

Fevereiro, 2025



# REDES DE EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERSETORIAIS EM TERRITÓRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Instituições Públicas de Ensino Superior  
ESTADO CEARÁ

**Pró-reitoria de Extensão da UFC (PREX/UFC)**



# Apresentação



O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino (SASE), tem como uma de suas atribuições o desenvolvimento de estratégias intersetoriais que incluam os sistemas de ensino, escolas, profissionais e alunos da educação básica. Com este propósito, e considerando os preceitos que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CES/CNE 7/2018), o MEC convida as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Ceará a apresentarem projetos de extensão de nível superior de natureza intersetorial que envolvam a educação e os sistemas de ensino.



# Objetivos

- Promover impactos sociais no território por meio do fortalecimento da articulação intersetorial em ações de extensão universitária junto aos municípios beneficiários da extensão.
- Desenvolver a extensão como estratégia de apoio à implementação de ações intersetoriais, em parceria com os sistemas de ensino.
- Criar redes de extensão, caracterizadas pela interação intersetorial qualificada, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento social, ambiental, econômico e tecnológico;
- Estimular a interação entre os setores acadêmicos a partir do fomento a projetos de extensão, em articulação com o ensino e a pesquisa acadêmica.
- Contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com a transformação social, conforme orientam as diretrizes da extensão para educação superior brasileira.



# Eixos Estratégicos

**01. Educação para a emancipação:** ações voltadas à construção de sujeitos autônomos, críticos, ativos e capazes de se libertarem de condições desfavoráveis e de contribuírem para uma sociedade menos injusta e desigual. Fundamenta-se na educação escolar e no diálogo interdisciplinar e de saberes diversos e na participação ativa de estudantes e comunidades no enfrentamento de problemas.

**02. Patrimônio cultural, histórico e natural:** ações de preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.



# Eixos Estratégicos

**03. Saúde coletiva:** ações para a melhoria das condições de saúde da população e o combate à iniquidade, articulando ensino, pesquisa e extensão a serviço da comunidade. Envolve a educação em saúde, a pesquisa participativa, a atuação de forma interdisciplinar e integrada e a intervenção social com foco na promoção da cidadania e na defesa dos direitos humanos.

**04. Popularização da ciência:** ações que promovam a aproximação entre a academia e os demais segmentos da sociedade, impulsionando a democratização do conhecimento científico, tornando-o mais acessível, compreensível e relevante. Visa ao estímulo do interesse pela ciência e pela compreensão dos avanços e descobertas científicas. Envolve a divulgação e comunicação científica, projetos de educação e cultura científica e de incentivo à curiosidade e à investigação.

**05. Desenvolvimento agrário:** ações voltadas para uso adequado da terra e dos recursos naturais, tanto nas áreas de agricultura familiar quanto nos assentamentos da reforma agrária, das terras indígenas ou comunidades extrativistas, bem como nas áreas de degradação ambiental avançada, como as Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASD) e nas áreas de produção agropecuária de tipo patronal/empresarial de grande escala.



## Eixos Estratégicos

**06. Meio ambiente e mudança climática:** ações que promovam a mitigação ou adaptação às mudanças climáticas, a contribuição para a conscientização e educação ambiental das comunidades envolvidas, e a promoção de práticas sustentáveis que integrem conhecimento acadêmico e saberes locais, com potencial de impacto socioambiental positivo, e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**07. Busca Ativa:** ações de combate à evasão escolar visando localizar e reintegrar crianças e adolescentes que estão fora da escola, por meio da articulação entre diferentes setores, de modo a identificar as barreiras que impedem a frequência escolar e oferecer soluções personalizadas para as situações de infrequência.

**08. Primeira infância e sistema de garantia de direitos:** ações para o desenvolvimento da primeira infância, considerado período crucial para o desenvolvimento humano, buscando assegurar que todas as crianças tenham acesso a serviços de qualidade, como saúde, educação e assistência social, desde o nascimento, dando materialidade ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.



# Eixos Estratégicos

**09. Recomposição das Aprendizagens:** ações que concorram para a recomposição das aprendizagens de modo a recuperar os conteúdos não aprendidos durante a pandemia e outras interrupções na rotina escolar, de modo a garantir que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem.

**10. Saúde na Escola:** ações integradas de promoção da saúde e prevenção de doenças no ambiente escolar e nas comunidades do entorno escolar, através de atividades e projetos que abordem temas como alimentação saudável, segurança alimentar e nutricional, prevenção a doenças, atividades físicas, promoção da saúde.

**11. Equipamentos intersetoriais de convivência comunitária:** ações de integração e desenvolvimento urbano nos territórios que promovam os equipamentos intersetoriais de prestação de serviços e convivência comunitária para crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, visando a inclusão social, o desenvolvimento de habilidades e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

**12. Segurança e proteção no ambiente escolar:** ações que promovam a segurança e a proteção no ambiente escolar para garantir o bem-estar físico e emocional dos(as) estudantes, visando criar um ambiente escolar livre de violência, discriminação e outras formas de violação de direitos.



## Eixos Estratégicos

**13. Educação de Jovens e Adultos (EJA), de Idosos e Erradicação do Analfabetismo:** ações voltadas aos processos de educação, de acolhimento e de inclusão que contemplem os sujeitos da EJA e os idosos, considerando também a erradicação do analfabetismo e a formação continuada dos profissionais que atuam junto a esses públicos.

**14. Políticas de educação integral em tempo integral:** ações que apoiem políticas de educação integral em tempo integral para oferecer uma educação mais completa e que atenda às diversas necessidades dos(as) estudantes, desenvolvendo todas as dimensões do desenvolvimento humano, incluindo o cognitivo, socioemocional e o físico.



## Eixos identificados por campus/região

Crateús	Meio ambiente e mudança climática
Fortaleza	Meio ambiente e mudança climática; Infâncias; Saúde na escola; Alfabetização; Desenvolvimento agrário; Popularização da ciência; Patrimônio cultural, histórico e natural; Políticas de educação integral em tempo integral; Educação para a emancipação
Itapajé	Popularização da ciência
Quixadá	Meio ambiente e mudança climática, Saúde na escola e Desenvolvimento agrário
Russas	Popularização da ciência
Sobral	Saúde na escola



# Definições



**Coordenador(a) geral da Rede:** responde como ponto focal da rede de instituições para informar sobre o andamento dos projetos de extensão em todas as instituições; uma vez formada a rede de instituições, deverá haver uma coordenação administrativa para o coletivo formado.

**Coordenador(a) Institucional:** responde como ponto focal por cada instituição para coordenar o andamento dos projetos de extensão em cada Instituição Pública de Educação Superior (IPES).

**Coordenador(a) de Projeto:** servidor público de Instituição de Ensino Superior responsável perante o Ministério da Educação e a instituição administradora dos projetos de extensão por garantir e acompanhar o planejamento, a organização, a execução das atividades do projeto e coordenar a ação dos bolsistas de Iniciação à Extensão (IEXT), gestão financeira e prestação de contas dos recursos utilizados no projeto, zelando por sua unidade e qualidade.

**Bolsista de IEXT:** estudante regularmente matriculado em curso de graduação, participante de projeto estratégico aprovado, com dedicação da carga horária definida para aproveitamento curricular.

**Colaborador(a):** servidor(a) que atua na equipe de desenvolvimento do projeto, contribuindo para o alcance dos objetivos propostos.

**Agentes Intersetoriais no Território (AIT):** entes (sujeitos ou instituições) que podem atuar como elo entre setores com o propósito de garantir a comunicação e a articulação nas interfaces entre áreas, como esporte, lazer, cultura, ações em saúde, assistência social etc. Naquilo que essas áreas têm em comum, o AIT une esforços das áreas para alcançar os objetivos do projeto de extensão em determinado território.



# Regiões Cearenses e Municípios Compreendidos

Cariri	Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre
Centro Sul	Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.
Grande Fortaleza	Aquiraz, Caucaia, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante e Trairi
Litoral Leste	Aracati, Beberibe, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Jaguaruana.



# Regiões Cearenses e Municípios Compreendidos

Litoral Norte	Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Morrinhos e Uruoca.
Litoral Oeste/ Vale do Curu	Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Pentecoste, Tejuçuoca, Tururu, Umirim e Uruburetama.
Maçiço de Baturité	Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção
Serra da Ibiapaba	Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará
Sertão Central	Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópolis

# Regiões Cearenses e Municípios Compreendidos

Sertão de Canindé	Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.
Sertão dos Crateús	Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril.
Sertão dos Inhamuns	Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.
Sertão de Sobral	Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groairas, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.
Vale do Jaguaribe	Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.



# Estrutura do projeto

- **DADOS DO PROJETO**
- **EIXO ESTRATÉGICO**
- **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**
- **JUSTIFICATIVA**
- **OBJETIVOS DO PROJETO**
- **ETAPAS E PROCEDIMENTOS**
  1. Diagnóstico Territorial:
  2. Definição do Problema:
  3. Planejamento:
- **RESULTADOS ESPERADOS**
- **CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO**





## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFC

Av. Prof. Abreu Matos - Pici, Fortaleza - CE, 60020-181

Fone: (85) 3366-9478

E-mail: [prex.gabinete@gmail.com](mailto:prex.gabinete@gmail.com)

Site: [prex.ufc.br](http://prex.ufc.br)

